



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Qualidade De Vida De Crianças E Adolescentes Com Diabetes Tipo 1 Em Dois Contextos De Atenção.

Autores: JULIANA LUIZA DE MELLO BACH (FURB- UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); DEISI MARIA VARGAS (FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); RAFAEL DIAS DA CUNHA (FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU); MATHEUS ERIAN CASAGRANDE (FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida de um grupo de crianças e adolescentes atendidas em um ambulatório universitário em dois contextos: um caracterizado pelo modelo de atenção integral à saúde com equipe interprofissional, e outro pelo modelo de atenção centrado no médico. MÉTODO: Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal, cujos sujeitos do estudo foram crianças e adolescentes acompanhados num ambulatório universitário. A amostra inicial incluiu 31 pacientes de 2 a 18 anos com o diagnóstico de Diabetes tipo 1. Dos cadastrados no sistema, 1 paciente não aceitou participar da pesquisa e com 4 não foi possível o contato, totalizando uma amostra de 26 sujeitos. Um primeiro grupo de 13 crianças e adolescentes acompanhadas por um médico pediatra, e um segundo grupo de 13 pacientes acompanhados pelo grupo interprofissional constituído de médico pediatra, assistente social, nutricionista, enfermeiro, dentista, farmacêutico e psicólogo. As variáveis do estudo foram idade, sexo, peso, estatura, IMC, tempo de doença e qualidade de vida. Para avaliar a qualidade de vida, foram aplicados dois questionários distintos, WHOQOL em crianças de 2-10 anos e o DQOL em adolescentes de 11-18 anos. RESULTADOS: Os valores de z-score para IMC, peso e altura estavam dentro do esperado em ambos os grupos. Com relação à qualidade de vida a média de pontos atingidos pelos pacientes acompanhados pelo modelo de atenção integral foi menor que a média dos pacientes atendidos pelo modelo centrado no médico, sugerindo uma melhor qualidade de vida neste grupo. A percepção de saúde dos pacientes foi ligeiramente superior nos pacientes acompanhados no modelo de atenção integral. CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que crianças e adolescentes com diabetes tipo 1 inseridos num modelo de atenção integral à saúde com equipe interprofissional apresentam uma melhor qualidade de vida e uma melhor percepção sobre sua saúde.